

## Editorial Volume 16

Prezado (Hiper)Leitor,

O volume 16 da [Hipertextus Revista Digital](http://www.hipertextus.net) é dedicado à temática Tecnologia Digital Móvel aplicada à aprendizagem. As Tecnologias Digitais, em especial, a móvel, espalhou-se em atividades sociais cotidianas e, inevitavelmente, adentrou a escola na contemporaneidade.

Como agir diante da realidade imposta pela Tecnologia Digital Móvel - TDM, no espaço escolar e, principalmente, na sala de aula? Quais práticas pedagógicas favorecem o ensino e a aprendizagem a partir do uso das TDM? Que formação tecnológica oferecer aos professores do século XXI? Algumas dessas indagações serão respondidas ao longo da leitura dos oito excelentes artigos, selecionados para esse volume, que conta, ainda, com uma Resenha do Livro Letramento Digital.

Os artigos enviados, avaliados e aprovados para compor o presente volume, provenientes de vários estados do Brasil e de diferentes centros de pesquisa, abordam o espaço escolar, a formação dos professores e suas práticas pedagógicas relacionadas às Tecnologias Digitais Móveis, dentro de um quadro que favorece o Letramento Digital da Sociedade do século XXI.

No artigo 1, [\*\*“Afimal, o que é, no contemporâneo, uma sala de aula?”\*\*](#), Valdir Silva (UNEMAT/CNPq), Fernanda Surubi Fernandes (UEG/UNEMAT) e Rodrigo de Santana Silva (UNEMAT), discutem os impactos das tecnologias digitais sobre as formas de organização do espaço físico da sala de aula, a partir da integração de espaços virtuais para as práticas de ensino e aprendizagem de inglês, como o *Facebook*, *WhatsApp*, *Duolingo* e *My English Online*.

Junia de Carvalho Fidelis Braga (UFMG/FAPEMIG), Ronaldo Corrêa Gomes Junior (UFMG) e Marcos Racilan (CEFET-MG), no artigo 2, intitulado [\*\*“Reflexões sobre ensino e aprendizagem de línguas na formação de professores via dispositivos móveis”\*\*](#), relatam uma experiência do uso de tecnologias digitais móveis via *WhatsApp* na formação continuada de professores de língua inglesa.

[\*\*“Formação de professores para uso de metodologias ativas e híbridas através do MALL”\*\*](#) é o título do artigo 3, da autoria de Kyria Finardi (UFES) e

Ana Rachel Mendes (PPGEL/UFES), que refletem sobre a incorporação da tecnologia na educação e das tecnologias móveis no ensino de línguas bem como a formação de professores para essa incorporação.

O artigo 4 que tem como título **“Gamificação no ensino de línguas: uma revisão da produção acadêmica na área”** e o artigo 5 **“Aplicativos digitais móveis nas aulas de inglês: efeitos da gamificação na aprendizagem e na motivação dos aprendizes”**, da autoria de Jailma Bulhões Campos e Teresa Bettencourt, da Universidade de Aveiro, e Janaina Weissheimer (UFRN/PPgEL) e Ingrid Pollyanna da Silva Braga (UFRN/NucLi), respectivamente, abordam a contribuição da gamificação para o ensino. Primeiramente, apresentando uma revisão da produção acadêmica sobre a utilização de gamificação no ensino e aprendizagem de línguas e, posteriormente, refletindo sobre os efeitos de uma forma gamificada de revisão pedagógica, através do uso do aplicativo *Kahoot* em *smartphones*, o rendimento acadêmico e a motivação de alunos adultos de inglês como L2.

O artigo 6, intitulado **“A oralidade em tecnologia digital móvel: Debate regrado via WhatsApp”**, da autoria de Roberta Varginha Ramos Caiado (UNICAP) e Vilson José Leffa (UCPEL), analisa o papel das Tecnologias Digitais Móveis na apropriação do gênero argumentativo oral Debate Regrado (DR), com o uso do aplicativo *WhatsApp* (WA), a partir de reflexões pautadas nas interações via: áudio, mensagem de texto e *emoticons*.

Por seu turno, Rodrigo Esteves de Lima-Lopes (UNICAMP), no artigo 7 **“Análise de Registro e Ciência das Redes: estudando um grupo de WhatsApp dedicado à produção de cerveja artesanal”**, tem por objetivo analisar instanciacões do Registro em um grupo de *WhatsApp* dedicado à produção de cerveja artesanal, com ênfase nos papéis assumidos pelos participantes na interação. O estudo buscou observar como cada um deles se comporta na rede de interação.

Por fim, o artigo 8, intitulado **“Periódicos em dispositivos móveis: o que prometem os tablets ao leitor contemporâneo”**, da autoria de Ludmylla M. Souza Verly e Ana Elisa Ribeiro, do CEFET-MG, analisa a oferta de conteúdos jornalísticos para *tablets* e outros dispositivos móveis, enfocando o *Webjornalismo*.

O volume 16 da Hipertextus traz, ainda, uma [Resenha](#), escrita por Cláudia Hilsdorf Rocha (IEL/UNICAMP), do **Livro: Letramentos digitais**: DUDENEY, Gavin; HOCKLY, Nick; PEGRUM, Mark. Letramentos digitais. 1a. Ed. – São Paulo: Parábola editorial, 2016.

Portanto, os editores da [Hipertextus](#), cumprindo mais um vez seu papel de divulgar resultados de pesquisa e ideias criativas sobre como utilizar as tecnologias para melhorar a educação, deseja a você hiperleitor/a uma excelente e proveitosa hiperleitura.

Roberta Varginha Ramos Caiado - UNICAP

(Editora)

Antonio Carlos dos Santos Xavier – UFPE

(Coeditor)